



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-007

Desordem de movimento e disfagia: relação e importância para o tratamento odontológico

Pinheiro LA, Pestana TS, Bombonatti AL, Stringhetta-Garcia CT, Brasil RCEA

Segundo BOBATH (1984) encefalopatia crônica não progressiva, ou Paralisia Cerebral (PC) é definida como uma desordem do desenvolvimento e da postura devido lesão do cérebro imaturo. A PC debilita de forma variável a coordenação da ação muscular, resultando em incapacidade em manter posturas e realizar movimentos funcionais. Pacientes com PC podem apresentar comprometimentos na função de deglutição, que vão desde alterações no preparo oral do alimento, até a presença de sinais sugestivos de penetração e/ou aspiração laringotraqueal, o que pode acarretar comprometimento respiratório, manifestado, por exemplo, por pneumonia aspirativa recorrente e respiração desordenada durante o sono. Proposição: o presente estudo teve objetivo de relacionar a classificação do grau de pacientes com PC segundo a escala *Gross Motor Function Classification System (GMFCS)* com risco de disfagia. No presente estudo foi realizada pesquisa de prontuários do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, de indivíduos com diagnóstico de PC. Foram selecionados 79 prontuários do banco de dados do CAOÉ de indivíduos com diagnóstico de PC, no período de 21/10/14 a 07/04/17. Foram incluídos no estudo pacientes que haviam sido avaliados pelos serviços de fisioterapia e fonoaudiologia, totalizando 47 pacientes. 4 pacientes Grau I sem disfagia; 1 paciente Grau II com disfagia; 2 pacientes se enquadram no Grau III, 1 com disfagia; 5 pacientes Grau IV, 2 apresentam disfagia; 35 pacientes apresentaram Grau V, 27 apresentam disfagia. Comprometimentos menores de movimento, como observados nos graus 2 e 3 das escala GMFCS podem acarretar disfagia, portanto a atuação da equipe multidisciplinar é indispensável no acompanhamento destes pacientes durante o tratamento odontológico, visando desde posicionamento e intervenção no momento do tratamento odontológica até orientações familiares.

Descritores: Paralisia Cerebral; Disfagia; Modalidades de Fisioterapia.